

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região **CUT**

EDIÇÃO ESPECIAL

São Paulo
22 a 27 de novembro de 2018

SUA APOSENTADORIA ESTÁ AMEAÇADA!

Novo governo deve retomar reforma da Previdência, prejudicando trabalhadores para atender aos interesses de patrões e do mercado, que têm dívidas bilionárias com o sistema previdenciário e são beneficiados por isenções fiscais. Nesta quinta 22 é dia nacional de luta em defesa das aposentadorias

A reforma da Previdência, se possível ainda este ano, já foi anunciada como prioridade pelo governo eleito, que assume em 1º de janeiro. O ultraliberal futuro ministro da Economia defende a privatização do sistema, a exemplo do que ocorreu no Chile, onde 90% dos aposentados recebem, no máximo, apenas dois terços do valor do salário mínimo naquele país, e a taxa de suicídio entre a população com mais de 70 anos é a mais alta de toda a América Latina (leia mais: bit.ly/privatizarbompraquem).

“A reforma defendida pelo futuro governo prejudica o povo brasileiro para atender aos interesses do mercado e dos empresários. Querem acabar com o direito à aposentadoria e reduzir os valores dos benefícios, sacrificando a população, mas não querem cobrar as empresas que devem bilhões à Previdência e nem acabar com as isenções fiscais que beneficiam os empresários [veja infográficos nesta página]”, critica a presidenta do Sindicato, Ivone Silva.

Segundo relatório do TCU (Tribunal de Contas da União), as isenções de impostos para empresas alcançaram R\$ 354,7 bilhões. Esse montante corresponde a 30% de toda receita líquida do governo no ano e supera os alegados “déficits” da Previdência Social e do regime de aposentadorias dos servidores federais, que somaram R\$ 268,8 bilhões em 2017. “Ao invés de prejudicar quem trabalha a vida inteira, o governo deveria cobrar impostos dos empresários. Mas não é isso que o futuro presidente, de extrema direita, pretende fazer. Vai ter luta e resistência”, anuncia a dirigente.

Dia Nacional de Luta na quinta 22 – Para fazer frente a mais essa ameaça, a CUT e demais centrais sindicais estabeleceram um calendário de luta. Na quinta-feira 22 haverá dia nacional de mobilização, com panfletagens, assembleias nos locais de trabalho e diálogo com a população. E atos em todo o país estão agendados para o dia 26.

“Foi nossa luta que impediu a votação da reforma da Previdência proposta por Temer [veja no verso], e vamos continuar nas ruas, mobilizados em defesa do direito à aposentadoria”, reforça Ivone. ✨

PERDÃO DE DÍVIDAS COM A PREVIDÊNCIA SOMENTE EM 2017

EMPRESAS

Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), o Refis



R\$ 51 bilhões Segundo a PGFN
R\$ 29,7 bilhões Segundo a Receita Federal
(Procuradoria Geral da Fazenda Nacional)

ESTADOS E MUNICÍPIOS

Programa de Regularização dos Estados e Municípios (PREM)



R\$ 12,6 bilhões Segundo a Receita Federal

AGRONEGÓCIOS

Programa de Regularização Rural (PRR)



R\$ 7,6 bilhões Segundo a Receita Federal

DÍVIDA COM A PREVIDÊNCIA

R\$ 426 BILHÕES

PRINCIPAIS DEVEDORES:

JBS
R\$ 1,8 bilhão

CAIXA
R\$ 549 milhões

BRDESCO
R\$ 465 milhões

VALE
R\$ 276 milhões

BANCO DO BRASIL
R\$ 208 milhões

EXISTEM ALTERNATIVAS PARA ENFRENTAR O DÉFICIT DA PREVIDÊNCIA

- Geração de empregos formais e renda, e um modelo de política econômica que fortaleça o Estado e suas políticas econômicas e sociais;
- Redução da taxa de juro Selic, que transfere recursos da Previdência para os detentores da dívida pública (que são principalmente banqueiros);
- Rever radicalmente a política de isenções fiscais para setores econômicos e famílias de alta renda;
- Combater a sonegação de impostos;
- Promover reforma tributária que cobre mais impostos dos mais ricos.

MOBILIZAÇÃO VEM IMPEDINDO FIM DA PREVIDÊNCIA

Desde a confirmação do golpe de 2016, quando a reforma da Previdência se tornou uma das obsessões do governo Temer, os trabalhadores, apoiados pelo movimento sindical, promoveram intensa campanha contra as mudanças pretendidas que, se aprovadas, praticamente decretariam o fim do seu direito à aposentadoria. Nos últimos dois anos foram deflagrados dezenas de atos entre manifestações, greves e paralisações. Até agora, os ataques contra a Previdência foram barrados por essa grande mobilização que deverá continuar e se intensificar se você e seus filhos um dia quiserem se aposentar. Participe! Lute se você não pretende trabalhar até morrer

10 JUN 16



Cerca de 10 mil bancários paralisaram atividades na região da Avenida Paulista contra a agenda de retirada de direitos do governo Temer composta pelas reformas trabalhista e da Previdência, que pretendia impor idade mínima de 65 anos, e 40 anos de contribuição para se aposentar.

15 JUL 16



Para informar e organizar mobilização dos trabalhadores em cenário de retirada de direitos, Sindicato promoveu seminário que reuniu especialistas para debater conjuntura e Previdência Social. Foi lançada a cartilha *Entender e Defender a Previdência Social* (bit.ly/Cartilha-Previdência).

22 SET 16



No 17º dia de greve da Campanha Nacional 2016, bancários se uniram a outras categorias em dia de paralisação nacional contra a retirada de direitos.

15 MAR 17



Com o objetivo de pressionar os deputados que compõem a base do governo Temer, trabalhadores tomaram a Avenida Paulista em ato que encerrou o Dia Nacional de Paralisações. O movimento contra a reforma da Previdência ganhou adesão em todas as regiões do país.

28 ABR 17



Mais de 40 milhões de trabalhadores de todo o país paralisaram suas atividades contra as reformas de Temer que retiram direitos, dentre eles o fim da aposentadoria. Em São Paulo, greve culminou em um grande ato no Largo da Batata com mais de 70 mil pessoas.

24 MAI 17



Mesmo com adiamento da votação da reforma da Previdência, trabalhadores ocuparam Brasília contra agenda de retrocessos imposta pelo governo Temer.

26 JUN 17



Bancários aprovam participação na greve geral deflagrada em 30 de junho de 2017 contra retirada de direitos via desmonte trabalhista e da Previdência.

10 AGO 18



Contra a reforma da Previdência e outros retrocessos do governo Temer, bancários também paralisaram diversas agências e concentrações no Dia do Basta, em 10 de agosto deste ano.



Além de atos, o Sindicato produziu diversos materiais para alertar bancários e trabalhadores em geral sobre as ameaças à aposentadoria.

Folha Bancária

[/spbancarios](https://www.facebook.com/spbancarios) [/spbancarios](https://www.youtube.com/spbancarios)

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP • **Presidenta:** Ivone Silva • **Diretora de Imprensa:** Marta Soares • **e-mail:** folhambancaria@spbancarios.com.br • **Redação:** Danilo Motta, Elenice Santos, Felipe Rousset, Leonardo Guandeline e Rodolfo Wroli • **Edição Geral:** Andréa Ponte Souza • **Diagramação:** Fabiana Tamashiro, Linton Publio e Thiago Akioka • **Tiragem:** 100.000 exemplares • **Impressão:** Bangraf, tel. 2940-6400 • **Sindicato:** R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200 • **Regionais:** **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrol Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrol Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrol Tatuapé). **Oeste:** Rua Cunha Gago, 824, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562